

## NOTA TÉCNICA LACEN Nº 002 /2022

Recife, 28 de Janeiro de 2022

### Assunto: **IMPLANTAÇÃO DA VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA INFECÇÃO POR *Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae* LACEN PE – PROCEDIMENTOS DE COLETA, TRANSPORTE E ENVIO DE AMOSTRAS**

Clamídia e Gonorréia são infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) causadas por bactérias das espécies *Chlamydia trachomatis* e *Neisseria gonorrhoeae*, respectivamente. Na maioria das vezes estão associadas, causando a infecção que podem atingir os órgãos genitais, garganta e olhos. Os sintomas mais frequentes causados por essas infecções são, na mulher, corrimento vaginal com dor no baixo ventre e nos homens, corrimento no pênis e dor ao urinar. No entanto, é muito comum que as infecções causadas por essas bactérias sejam assintomáticas. A ausência de sintomatologia e conseqüentemente falta de tratamento para essas infecções, podem levar ao agravamento, com desenvolvimento de Doença Inflamatória Pélvica (DIP), infertilidade, dor durante as relações sexuais e gravidez tubária.

O público-alvo da investigação desses dois patógenos inclui:

- Usuários em uso da Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP);
- Gestantes com elevada vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST);
- Pessoas vivendo com HIV no momento do diagnóstico do HIV;
- Pessoas atendidas nos sítios do Projeto Sengono e/ou sítios de referência em IST.

Para alcançar a população alvo em consonância com a capacidade de testagem implantada, os serviços de atenção especializada serão inclusos gradativamente, semestralmente, conforme sua demanda e quantidade de testes disponíveis.

#### **Serviços inclusos na primeira etapa:**

Clínica do Homem – PE;  
Serviço de Atenção Especializada do Hospital Correia Picanço;  
Serviço de Atenção Especializada do IMIP;  
Serviço de Atenção Especializada do CISAM;  
Serviço de Atenção Especializada do Hospital Universitário Oswaldo Cruz;  
Serviço de Atenção Especializada da Policlínica Lessa de Andrade.

O diagnóstico incluirá indivíduos **sintomáticos ou assintomáticos** pertencentes aos grupos acima, será realizado por reação em cadeia da polimerase em tempo real (PCR em Tempo real) (Abbott RealTime CT/NG) através da pesquisa dos sítios específicos do DNA dos patógenos citados. Os tipos de amostras

- As amostras serão entregues na **recepção geral de amostras do LACEN PE**, destinadas ao setor de Microbiologia, conforme horário de funcionamento desta recepção, **segunda a sexta das 8 às 17 horas**.
- As dúvidas remanescentes poderão ser sanadas através do email [cylimtn.lacenpe@gmail.com](mailto:cylimtn.lacenpe@gmail.com), ou pelo telefone 81 3181-6318.

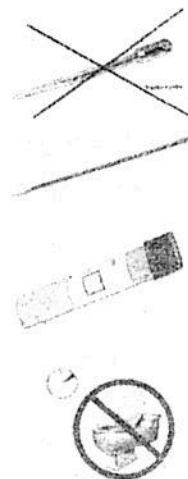
  
**Roselene Hans Santos**  
Diretora Geral de Laboratórios de Saúde Pública

## ANEXO I

### SECREÇÃO URETRAL PENIANA

#### Preparo do paciente/ambiente

- Converse sobre a importância e necessidade do procedimento.
- Explique o procedimento a que ele será submetido, de modo a transmitir-lhe tranquilidade.
- Organize o ambiente antes de iniciar o procedimento
- Abra o Kit e descarte a pipeta de Transferência
- Identifique o tubo de transporte conforme protocolo do serviço.
- Certifique-se que a última micção tenha sido há pelo menos 1 hora.



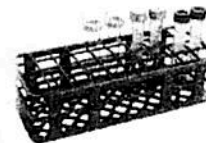
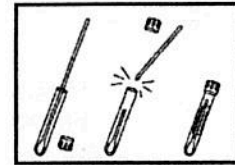
#### Procedimento coleta secreção uretral

- Posicione o paciente de pé ou em posição supina, em lugar claro ou de frente para luz;
- Faça exame físico do pênis e escroto (inspeção e palpação)
- Solicite ao paciente para retrainr o prepúcio
- Certifique-se de que a uretra esteja reta
- Retirar, com cuidado, o swab estéril da embalagem, sem tocar na parte branca
- Introduza com cuidado o swab cerca de 2 a 4 cm dentro da uretra
- Gire o swab delicadamente de 2 a 3 segundos para absorver a secreção



## Procedimento coleta secreção uretral

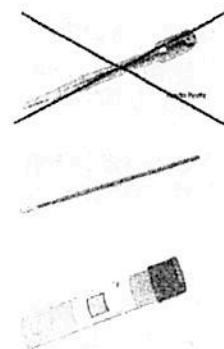
- Retire o swab, e introduza-o no tubo de transporte;
- Manusear a tampa e o tubo cuidadosamente para evitar a contaminação.
- Desenroscar a tampa do tubo de transporte e colocar imediatamente o swab de coleta de amostra no tubo de transporte, de modo a que a extremidade branca fique voltada para baixo.
- Quebrar cuidadosamente o swab pela sua linha pontilhada; tenha cuidado para evitar respingos do conteúdo do tubo.
- Recolocar a tampa no tubo de transporte. Verificar se a tampa está firmemente ajustada.
- Recoloque o tubo de transporte na grade, de modo que a extremidade do swab fique sempre imersa na solução tampão.
- Oriente a lavagem das mãos do paciente



## ESFREGAÇOS VAGINAIS E ENDOCERVICAIS

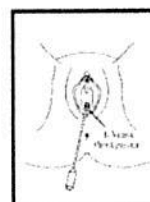
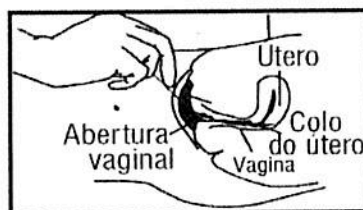
### Coleta de Amostras Vaginais e Endocervicais

1. Converse sobre a importância e necessidade do procedimento. Explique o procedimento a que ele será submetido, de modo a transmitir-lhe tranquilidade;
2. Eliminar a pipeta de transferência descartável, pois esta não é necessária para a coleta de amostras vaginais em swabs.
3. Identificar o tubo de transporte conforme protocolo do serviço.
4. Posicionar a paciente em posição ginecológica, expondo-a o mínimo possível.
5. Coleta endocervical: introduzir o espéculo e visualizar o colo do útero
6. Retirar, com cuidado, o swab estéril da embalagem de modo a não pousar nem tocar com a extremidade em nenhuma superfície.



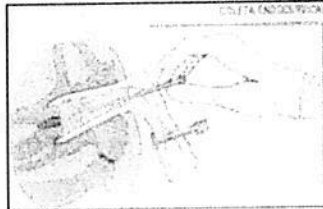
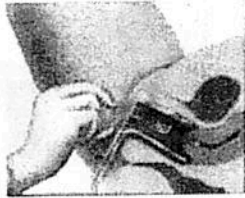
### Coleta de Amostras Vaginais em Swab

7. Introduzir a extremidade branca do swab de coleta de amostra cerca de 5 cm na abertura vaginal.
8. Girar cuidadosamente o swab contra as paredes da vagina durante 15 a 30 segundos.



## Coleta de Amostras Endocervicais em Swabs

7. Introduzir a extremidade branca do swab de coleta de amostra no canal endocervical.
8. Girar cuidadosamente o swab durante 15 a 30 segundos para assegurar uma coleta adequada da amostra.



## URINA

### Coleta de Amostras de Urina

1. O paciente deve estar sem urinar há pelo menos uma hora antes da coleta da amostra.
2. Eliminar o swab de coleta de amostra, pois este não é necessário para a coleta de amostras de urina.
3. Utilizando o frasco para coleta de amostras de urina, o paciente deve coletar **os primeiros 20 a 30 mL** de urina excretada (a primeira parte do fluxo urinário – primeiro jato).

**ATENÇÃO: O frasco NÃO necessita ser estéril!**

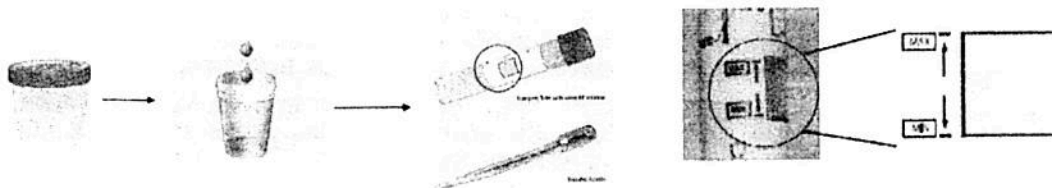
#### Transferência da amostra para o tubo de transporte

4. Desenrosocar cuidadosamente a tampa do tubo de transporte de modo a não derramar o tampão de transporte que se encontra no seu interior.
5. Manusear a tampa e o tubo cuidadosamente para evitar a contaminação, inclusive da parte externa e da tampa do tubo de transporte. Se necessário, trocar de luvas.



## Coleta de Amostras de Urina

6. Identifique o tubo de transporte conforme protocolo do serviço. Cuidado para não cobrir a janela de enchimento do tubo de transporte.
7. Utilizar a pipeta plástica de transferência para transferir a urina do copo de coleta para o tubo de transporte até que o nível de líquido **atinja a janela transparente**. Pode ser necessário utilizar a pipeta mais do que uma vez até que se transfira o volume necessário da amostra de urina.
8. Recolocar a tampa cuidadosamente no tubo de transporte. Verificar se a tampa está firmemente ajustada.








## ANEXO II

### Avisos e Precauções






1. Atentar-se ao uso de EPIS.
2. O desempenho ideal dos ensaios Abbott RealTime CT/NG requer a coleta e manuseio adequado das amostras.
3. Usar **apenas** o swab de haste **cor de laranja** incluído no Abbott multi-Collect Specimen Collection Kit para a coleta de amostras em swabs. **O swab deve permanecer no Tubo de Transporte após a coleta da amostra.**
4. Coletas vaginais e endocervicais: Não ter utilizado cremes vaginais, lubrificantes, sabonetes, duchas íntimas há, pelo menos, 3 dias antes da coleta; Durante o período menstrual, realizar a coleta nos momentos de fluxo reduzido.
5. A amostra de urina deve atingir a marca de enchimento na janela do rótulo do tubo, caso contrário é necessário proceder à coleta de uma nova amostra.
6. Descontaminar e descartar todas as amostras, reagentes e outros materiais potencialmente contaminados em conformidade com os regulamentos locais, estaduais e federais aplicáveis.

### Coleta de Amostras Biológicas para Detecção de CT/NG





#### Swab vaginal e endocervical

- 
- Utilização do swab;
  - Não tocar na parte branca;
- 
- Inserir a ponta branca do swab 5 cm dentro da abertura da vagina.
  - Girar delicadamente de 15 a 30 segundos.
- 
- Inserir a ponta branca do swab dentro do canal endocervical.
  - Girar delicadamente de 15 a 30 segundos.
- 
- Acondicionar swab no tubo de transporte;
  - Quebrar a haste e fechar o tubo;
- 
- Armazenar e enviar ao laboratório.

#### Swab uretral

- 
- Paciente não deve ter urinado por pelo menos 1 hora antes da coleta.
- 
- Utilização do swab;
  - Não tocar na parte branca;
- 
- Inserir a ponta branca do swab 2 a 4 cm dentro da uretra.
  - Girar delicadamente de 2 a 3 segundos.
- 
- Acondicionar swab no tubo de transporte;
  - Quebrar a haste e fechar o tubo;
- 
- Armazenar e enviar ao laboratório.

#### Urina

- 
- Paciente não deve ter urinado por pelo menos 1 hora antes da coleta.
- 
- 20 a 30 mL primeiro jato de urina em frasco não fornecido.
- 
- O profissional de saúde deve transferir o volume de urina até a janela do tubo de transporte.
- 
- Armazenar e enviar ao laboratório.